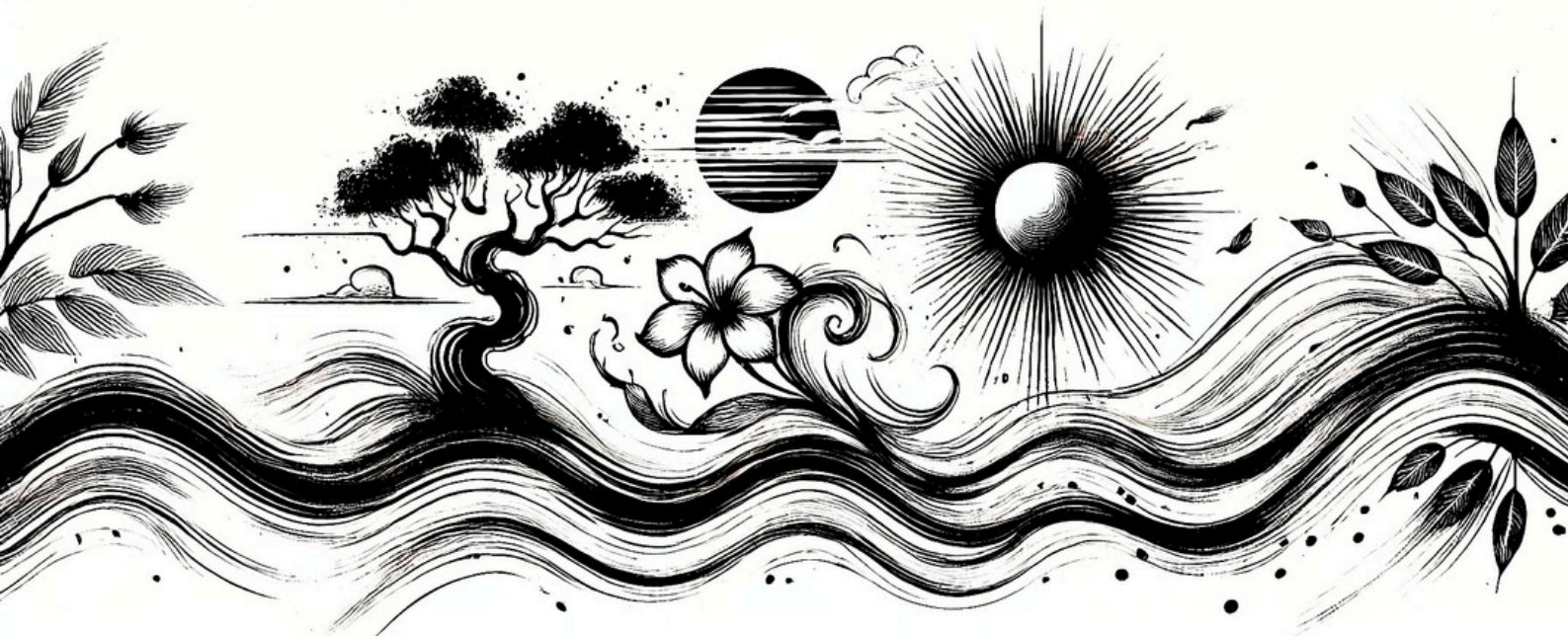


Izaias Gabriel

TUDO SOBRE

O Hoje, o Ontem, e o Amanhã



OTΞOM

Editora Oteom - Proibida a impressão e/ou comercialização

PRODUÇÃO



AUTOR



MARKETING, DESIGN
E PUBLICIDADE



EDITORA



IZAIAS GABRIEL

TUDO SOBRE

o ontem, o hoje e o amanhã

**Editora Oteom
Governador Valadares - 2024
Brasil**

Copyright © da Kryer & Dryer - Oteom.

Editor-chefe: Izaias Gabriel

Diagramação e Capa: TriLayers

Imagem de Capa: DALL-E 3

Revisão: Izaias Gabriel

2024

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da
Kryer & Dryer - Editora Oteom

Todos os direitos desta edição reservados pela Editora Oteom

WhatsApp: (31) 990815110 – **E-mail:** oteom@kryeredryer.com

Conheça os nossos lançamentos: www.kryeredryer.com

SOBRE UM AGRADECIMENTO

Poucas vezes refletimos sobre a nossa existência e, assim, nos esquecemos de pensar no hoje, no ontem e no amanhã, pois são todos marcados pelo verbo. Deus assim define e sempre definirá para todo aquele que acredita.

Reutilizo palavras e formatos diversos para apresentar reflexões simples e profundas sobre questões que permeiam a dinâmica de percepções de grandiosidade e simplicidade, onde, no final, percebemos que cada instante valeu a pena e sempre valerá.

Que os versos nos guiem a perceber o quanto esquecemos de notar que somos feitos de um todo: o presente, o passado e o futuro. Até mesmo algumas palavras devem ser repetidas, não pelo simples uso, mas pela definição maior e pelo impacto que elas têm em nossas vidas.

Minha mãe sempre me ensinou a olhar e ver nos outros a necessidade de ajuda, e por isso quero homenagear todas as pessoas, a Deus e a minha mãe por estas palavras. Que elas toquem você e permitam gerar as mais densas perspectivas que uma vida poderia existir.



#Gals.

SUMÁRIO

Sobre o Propósito da Existência	1
Sobre a Experimentação da Vida	2
Sobre a Busca e a Autodestruição	3
Sobre a Solidão e a Influência	4
Sobre a Esperança e a Verdade	5
Sobre a Essência das Escolhas	6
Sobre Propósito e Superação	7
Sobre Crescimento e Expansão	8
Sobre Mudança e a Criança Interior	9
Sobre a Transmissão de Conhecimento	10
Sobre a Solidão e a Criação	11
Sobre Olhar para Trás e Avançar	12
Sobre Liberdade e Verdade Interior	13
Sobre Agradecimento e Existência	14
Sobre a Inocência dos Cachorros	15
Sobre a Natureza da Fé	16
Sobre o Ódio e o Amor	17
Sobre Tocar o Violão e a Unidade do Ser	18
Sobre Ser Vítima ou Criador	19
Sobre a Necessidade e o Desejo	20
Sobre o Encanto do Café	21

Sobre Esperar e Criar o Futuro	22
Sobre Encontrar Direção	23
Sobre Criação e Renovação	24
Sobre Sofrimento e Retorno	25
Sobre Fé e Reconexão	26
Sobre o Divino e o Retorno	27
Sobre a Verdade e a Ilusão	28
Sobre Escolhas e a Maturidade	29
Sobre a Busca pelo Retorno	30
Sobre Sentir e Viver o Amor	31
Sobre o Jogo da Existência	32
Sobre Folhas e a Árvore	33
Sobre Gratidão e A Verdade	34
Sobre Medo e Ajuda Divina	35
Sobre Confiança e Presença Divina	36
Sobre a Simplicidade e o Toque Divino	37
Sobre os Níveis de Evolução	38
Sobre a Perda e o Chamado Divino	39
Sobre a Voz e a Experimentação do Ser	40
Sobre Redenção e Poder Divino	41
Sobre o Chamado Universal	42
Sobre Humildade e Louvor ao Salvador	43
Sobre o Fim e o Novo Início	44
Sobre Conforto e Glória Divina	45

Sobre Coragem e Luz Divina	46
Sobre Perdão e Verdadeira Essência	47
Sobre Amor e Luz Verdadeira	48
Sobre a Lembrança do Amor Divino	49
Sobre Sinceridade e Verdade	50
Sobre a Verdade na Quietude	51
Sobre Medo, Cegueira e Solidão	52
Sobre Cuidado e Frutos	53
Sobre Maravilhas e Propósito	54
Sobre Valores e Viver Plenamente	55
Sobre Sabedoria e Orientação	56
Sobre a Brevidade e a Luz da Vida	57
Sobre a Essência e a Gratidão	58
Sobre Sabedoria e Fé	59
Sobre Orientação e Elevação	60
Sobre a Beleza e o Amor Verdadeiro	61
Sobre Desejos para um Filho	62
Sobre a Sede de Verdade	63
Sobre Equilíbrio e Sabedoria	64
Sobre Grandeza e Pequenez	65
Sobre a Busca e a Fé	66
Sobre Saudade e Crescimento	67
Sobre Ajuda e Ausência	68
Sobre Saudade e Amor Verdadeiro	69

Sobre Orientação e Esperança	70
Sobre Amor, Justiça e Perdão	71
Sobre Medo, Solidão e Coragem	72
Sobre Sentir a Verdade	73
Sobre Dúvidas e Renascimento	74
Sobre a Verdade e a Luz	75
Sobre a Essência do Ser	76
Sobre a Verdade Imutável	77
Sobre a Humildade e a Voz	78
Sobre O Silêncio e a Verdade	79
Sobre o Conhecimento e a Reflexão	80
Sobre o Clamor do Coração e o Poder	81
Sobre Cuidar, Amar e Ser	82
Sobre o Perdão e a Liberdade	83
Sobre a Jornada do Coração	84
Sobre o Abraço Materno	85
Sobre a Metamorfose e a Liberdade	86
Sobre a Luta pela Verdade	87
Sobre o Vento e o Amor Divino	88
Sobre a Jornada da Escuridão à Luz	89
Sobre a Transição para a Eternidade	90
Sobre o Compartilhar o Conhecimento	91
Sobre Gratidão ao Senhor	92
Sobre o Amor e a Reconexão	93

Sobre a Submissão e a Confiança	94
Sobre a Quietude e a Paz Interior	95
Sobre Perdas e Renascimentos	96
Sobre Ilusões e Verdades	97
Sobre o Encontro e a Compreensão	98
Sobre Regras e o Verdadeiro Amor	99
Sobre a Criação e a Compreensão	100
Sobre a Superação do Medo e a Força	101
Sobre o Som e a Vontade	102
Sobre a Leveza da Alma Pura	103
Sobre as Cores e a Verdade	104
Sobre o Silêncio e a Verdade	105



1. SOBRE O PROPÓSITO DA EXISTÊNCIA

Eu caminho no agora, sentindo o sagrado,
Busquei no passado, encontrei o sonhado,
E hei de buscar a verdade, eternamente.

Em cada alma que brilha, vejo o inesperado,
Pois ontem, na sombra, encontrei o chamado,
E amanhã nos guiará, suavemente.

Há uma chama que vive, fulgor abençoado,
No ontem, a essência deixou seu legado,
E adiante, o destino espera calmamente.

Em corações que pulsam, reside o imaculado,
Pois na jornada, o amor foi selado,
E o propósito floresce lentamente.

Compreendo o universo, misteriosamente,
Porque em outrora, entendi o revelado,
E no eterno, encontro o sublime.

2. SOBRE A EXPERIMENTAÇÃO DA VIDA

Buscamos no presente, sentido tão profundo,
Deixamos no passado, o ser quase ocultado,
E viveremos o instante, certamente.

Na presença do agora, o eu quase calado,
Já perdemos outrora, o ser que foi moldado,
E seguiremos na essência, docemente.

Sentimos no tempo, o eco do imutado,
Porque antes, na bruma, deixamos o legado,
E o futuro nos chama, silenciosamente.

Observamos no ser, o elo nunca findado,
Pois na vida, o caminho já foi revelado,
E veremos o ser, brilhantemente.

Compreenderemos o fluxo, tranquilamente,
Já vivemos a perda, o ser desvelado,
E no agora, seremos iluminado.

3. SOBRE A BUSCA E A AUTODESTRUÇÃO

Refletimos no hoje, por um porto seguro,
Em tempos passados, o medo nos prendeu,
E no futuro, veremos, deliberadamente.

No presente, buscamos o céu mais puro,
Pois ontem, no peito, a dúvida cresceu,
E amanhã, seremos livres, finalmente.

Em nossa mente, há um desejo obscuro,
Pois antes, na sombra, o sonho se perdeu,
E o destino nos espera, alegremente.

No agora, lutamos por um ser mais maduro,
Na história, a esperança se rendeu,
E um dia, encontraremos, cuidadosamente.

A vontade será nossa guia, claramente,
Já sentimos a queda, e o coração tremeu,
Mas no tempo, seremos, renovados.

4. SOBRE A SOLIDÃO E A INFLUÊNCIA

Vivem no hoje, na multidão, isolados,
Perdidos no ontem, tentaram se encontrar,
E adiante, navegaremos, sabiamente.

No presente, esquecem-se, desamparados,
Pois outrora, no espelho, a sombra a pairar,
E nos ruídos do tempo, nos acharemos, finalmente.

Carregam no peito um peso, tão sufocados,
Pois antes, na estrada, tentaram se ocultar,
E em momentos, virá a luz, serenamente.

Em cada instante, buscam, esperançosos,
Pois na trilha do ontem, tentaram se moldar,
E um dia, influirão, lentamente.

No futuro, nos ecos, ouvirão, certamente,
Pois já perderam no passado, o caminho a trilhar,
E hoje, serão para outros, radiantes.

5. SOBRE A ESPERANÇA E A VERDADE

Quando o medo surge, agarre a esperança,
Enfrentamos outrora, com fé tão ardente,
E no futuro, a verdade será, profundamente.

No coração, tenha fé, essa chama que dança,
Pois ontem, na busca, fomos persistentes,
E o ser em nós florescerá, serenamente.

Nas curvas do ser, a verdade se alcança,
Porque antes, na sombra, fomos tão valentes,
E adiante, será revelada, claramente.

Fiel ao que crê, no eu que avança,
Pois na jornada passada, seguimos ardentes,
E o verdadeiro se mostrará, rapidamente.

E viveremos, sempre, a verdade clemente,
Pois no passado, a dúvida foi transcendente,
E agora, seremos, verdadeiramente.

6. SOBRE A ESSÊNCIA DAS ESCOLHAS

Fazemos no agora, as escolhas necessárias,
No ontem, escolhemos, o caminho incerto,
E amanhã, colheremos, conscientemente.

Vivemos no presente, as decisões diárias,
Pois outrora, seguimos, o traço discreto,
E no tempo vindouro, seremos, plenamente.

Na jornada, traçamos trilhas imaginárias,
Pois antes, no passado, o risco já perto,
E o destino virá, inevitavelmente.

Absorvemos no ser, as lições primárias,
Pois na história, moldamos o passo concreto,
E veremos o fruto, finalmente.

Compreenderemos, escolhas, constantemente,
Pois ontem, o peso, sentimos deserto,
E hoje, seremos, conscientes.

7. SOBRE PROPÓSITO E SUPERAÇÃO

Em dias cinzentos, sentimos a dor pesada,
Na escuridão do ontem, o mundo foi cerrado,
E o futuro revelará a luz, surpreendentemente.

No presente, hesitamos, na luta incansada,
Pois antes, nos sonhos, o rumo foi roubado,
E a vida desabrochará, intensamente.

Em momentos de perda, a alma angustiada,
Pois no ontem, a chama quase se apagado,
E amanhã, a esperança brilhará, novamente.

Nos recantos do ser, a força renovada,
Pois na história, o sentido foi encontrado,
E o propósito surge, finalmente.

Em cada passo, viveremos, graciosamente,
No passado, o vazio, o coração desolado,
E hoje, seremos, iluminados.

8. SOBRE CRESCIMENTO E EXPANSÃO

Crescemos no presente, além das limitações,
Pois enfrentamos outrora, as vozes do medo,
E amanhã, nos elevaremos, grandemente.

Desenvolvemos agora, novas direções,
Pois antes, no caminho, o medo foi segredo,
E a vida nos guiará, suavemente.

Expandimos no ser, rompendo restrições,
No passado, lutamos, e o caminho foi cedo,
E o horizonte se abrirá, claramente.

Somos no hoje, a essência das paixões,
Pois na história, crescemos, superando o enredo,
E veremos além, certamente.

No amanhã, floresceremos, intensamente,
No ontem, compreendemos, o valor de um credo,
E no tempo, seremos, resplandecentes.

9. SOBRE MUDANÇA E A CRIANÇA INTERIOR

Não basta dizer, no presente, que todos mudamos,
Pois no passado, crescemos, cada um transformado,
E o futuro nos moldará, eternamente.

Eu também mudei, e no hoje, refletimos,
Pois ontem, no tempo, a vida foi espelhado,
E na alma guardaremos, ternamente.

A mudança em nós, o ser que recriamos,
Pois no antes, a infância, o mundo encantado,
E um dia, reencontraremos, certamente.

Não esqueçamos o eu, o brilho que guardamos,
Pois na memória do ontem, o riso foi gravado,
E a criança viverá, internamente.

Compreenderemos, no amanhã, a jornada, pacientemente,
Pois na história, a infância, um conto desenhado,
E hoje, somos, renovados.

10. SOBRE A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO

Não se perca no agora, tentando se achar,
Pois no passado, as gerações deram lições,
E o futuro guardará o saber, pacientemente.

Cada missão na vida, precisamos trilhar,
Ontem, os anciãos nos deram direções,
E amanhã, repassaremos, sabiamente.

O aprendizado é um ciclo que devemos honrar,
Pois no antes, o saber, transmitido em canções,
E o conhecimento florescerá, incessantemente.

Na experiência do ser, a essência guardar,
Pois nas memórias do ontem, ouvimos visões,
E o legado crescerá, persistentemente.

Seguiremos no tempo, a sabedoria presente,
Pois no passado, as histórias uniram corações,
E no agora, seremos, conscientes.

11. SOBRE A SOLIDÃO E A CRIAÇÃO

Quando a solidão me toca, contemplo as estrelas,
E no passado, a vastidão, um céu sem fim,
E amanhã, sentiremos a imensidão, silenciosamente.

Na noite, a grandeza do cosmos revela,
Pois outrora, no escuro, me encontrei assim,
E a criação nos envolverá, ternamente.

Parte do universo, em sua dança singela,
Pois antes, nas eras, um sonho sem fim,
E no futuro, seremos um só, inevitavelmente.

A grandiosidade do ser, o cosmos revela,
Pois nas noites antigas, o olhar foi um hino,
E veremos o todo, docemente.

Em cada estrela, a beleza sussurra, suavemente,
No passado, o mistério do espaço sem fim,
E agora, somos, parte do infinito.

12. SOBRE OLHAR PARA TRÁS E AVANÇAR

Quando me perco no agora, olho para o caminho,
Pois no passado, as pegadas foram deixadas,
E no futuro, avançaremos, incessantemente.

Não volto atrás, mas vejo o traçado sozinho,
Pois outrora, as jornadas foram marcadas,
E o horizonte se abrirá, resplandecentemente.

Em cada passo, a coragem, sigo meu destino,
Pois no ontem, os passos firmes foram dados,
E amanhã, novas trilhas surgirão, calmamente.

A cada marca no chão, o progresso divino,
Pois na memória, as rotas foram gravadas,
E o caminho expandirá, ardentemente.

As pegadas no tempo, seguirão, constantemente,
Pois no passado, as sombras foram deixadas,
E hoje, seremos, determinados.

13. SOBRE LIBERDADE E VERDADE INTERIOR

Para ser livre, prenda-se ao que liberta,
Pois no ontem, buscávamos o que nos revelou,
E no futuro, viveremos a essência, plenamente.

Enraize-se na verdade, e a alma desperta,
Pois antes, no caminho, o ser se encontrou,
E a liberdade nos tocará, incessantemente.

Ser fiel ao que crê, a consciência acerta,
Pois no passado, a fé nos guiou,
E adiante, o espírito brilhará, tranquilamente.

Com a mente e o coração, a verdade certa,
Pois na história, a sinceridade floresceu,
E veremos a vida, graciosamente.

Na beleza do ser, o universo sentiremos, abertamente,
Pois no ontem, o eu interior se desvelou,
E hoje, somos, eternamente.

14. SOBRE AGRADECIMENTO E EXISTÊNCIA

Abro os olhos no presente, e a Deus agradeço,
Pois no ontem, foi Ele quem me moldou,
E amanhã, a vida nos acolherá, devotamente.

Não cabe a mim julgar o caminho que traço,
Pois outrora, o Criador o rumo guiou,
E em fé, seguiremos, grandemente.

Em verdade e honra, meu ser reconheço,
Pois no passado, o destino se firmou,
E a cada passo, o propósito se revela, silenciosamente.

Na fé, em tudo que faço, o universo integro,
Pois nas ações, minha alma se elevou,
E o valor em mim florescerá, claramente.

Existir é um ato de crença, essencialmente,
Pois no ontem, o caminho Deus abençoou,
E hoje, sou, eternamente.

15. SOBRE A INOCÊNCIA DOS CACHORROS

Existe nos cachorros uma pureza cativante,
Pois no passado, sua lealdade nos tocou,
E no futuro, serão amigos, eternamente.

Como crianças, são simples e fascinantes,
Pois antes, na vida, seu amor nos guiou,
E em sua companhia, encontraremos paz, abertamente.

Entre instinto e afeto, são leais e constantes,
Pois outrora, em seus olhos, o vínculo se formou,
E ao seu lado, caminharemos, tranquilamente.

É prazeroso cuidar, seu espírito é brilhante,
Pois na história, sua fidelidade se mostrou,
E ao olhá-los com carinho, o coração floresce, suavemente.

Eles nos ensinam a viver, amando incondicionalmente,
Pois no passado, sua essência nos encantou,
E hoje, são companheiros, puramente.

16. SOBRE A NATUREZA DA FÉ

Muitos veem na fé apenas o ato de acreditar,
Pois no passado, acreditar foi o bastante,
Mas amanhã, será a essência, reveladamente.

Conforme vivemos, a verdade começamos a abraçar,
Pois antes, na busca, a crença foi errante,
E a fé se torna o ser, completamente.

Não é só crer, mas ser aquilo que a alma quer mostrar,
Pois no ontem, a dúvida era constante,
E o propósito brilhará, intensamente.

A fé é viver, é expressar e ao mundo ofertar,
Pois na jornada, a verdade foi brilhante,
E em nosso jeito, a definição resplandece, vivamente.

Cada passo na vida, a fé será o coração, genuinamente,
Pois no passado, acreditar foi a faísca cintilante,
E hoje, somos, fielmente.

17. SOBRE O ÓDIO E O AMOR

O ódio é a face inversa do amor que cresce,
Pois no passado, ambos foram sentidos,
E amanhã, saberemos suas naturezas, claramente.

Como o amor, o ódio também se oferece,
Pois antes, na escuridão, fomos feridos,
E a verdade se revelará, intensamente.

No ódio, a presença que ao coração fere,
Pois no ontem, em tormentos, fomos movidos,
E o futuro desvendará, inevitavelmente.

Relacionamentos no ódio, dor quem recebe,
Pois na memória, o rancor foi vivido,
E em amor, o coração se cura, suavemente.

O amor cuida e a dor no outro, suavemente sente,
Pois no ontem, a compaixão, tocou sentidos,
E hoje, somos, benevolentes.

18. SOBRE TOCAR O VIOLÃO E A UNIDADE DO SER

Peguei meu violão, os dedos nas cordas,
No passado, a melodia trouxe encanto,
E no futuro, sentiremos a essência, verdadeiramente.

A música flui e o coração se desdobra,
Pois antes, na alma, o som foi encanto,
E a vibração ressoará, profundamente.

Cada nota tocada, o espírito acorda,
Pois no ontem, o som foi um manto,
E a harmonia preencherá, lentamente.

Era só para ouvir, enquanto a emoção se transforma,
Pois na memória, a melodia deixou tanto,
E o ser unifica-se, silenciosamente.

A vibração no peito, um momento que sente,
No passado, o violão, o tempo desmanchou,
E hoje, somos, puramente.

19. SOBRE SER VÍTIMA OU CRIADOR

Somos vítimas do meio ou de nossas decisões,
Pois no ontem, o destino parecia moldado,
E amanhã, seremos criadores, resplandecentemente.

Talvez sejamos ambos, na vida e suas pressões,
Pois antes, em caminhos, o tempo foi traçado,
E a realidade nos desafiará, persistentemente.

O que importa é agir, transformar as opções,
Pois no passado, as escolhas foram encaradas,
E o futuro nos esperará, constantemente.

Diante dos desafios, criamos novas direções,
Pois na história, o ser foi desafiado,
E o propósito florescerá, poderosamente.

Experimentar o ser, em verdade, corajosamente,
Pois no ontem, a luta o espírito moldado,
E hoje, somos, criativamente.

20. SOBRE A NECESSIDADE E O DESEJO

Eu preciso realmente, ou me fazem querer precisar?
No ontem, ilusões moldaram desejos,
E amanhã, discerniremos a essência, profundamente.

O que é realmente precisar, no ser ao encontrar?
Pois antes, a escassez pintou sonhos indefesos,
E a verdade surgirá, lentamente.

A necessidade real, o que podemos afirmar?
Pois no passado, o vazio foi um espelho,
E adiante, a clareza virá, evidentemente.

Somos iludidos por mentiras, o ser a nos desafiar,
Pois na história, o consumo criou receios,
E o significado resplandecerá, pacientemente.

Na armadilha do desejo, a ausência é infinita, incessantemente,
No ontem, o vazio foi amplificado em devaneios,
E hoje, somos, conscientemente.

21. SOBRE O ENCANTO DO CAFÉ

O cheiro do café é suave, como brisa que encanta,
Pois no passado, memórias trazem de volta,
E amanhã, sua presença será sentida, docemente.

Possui uma presença que no agora acalanta,
Pois outrora, seu aroma a saudade evoca,
E no paladar ressoará, intensamente.

O cheiro é lembrança, um abraço que acalenta,
Pois no ontem, sua essência a esperança convoca,
E no futuro, o momento florescerá, nitidamente.

Em cada xícara, a nostalgia se apresenta,
Pois na história, o sabor nos toca,
E o encanto reviverá, plenamente.

Perdido na fumaça, no aroma, o ser desperta, lentamente,
No passado, o café a alma invoca,
E hoje, somos, completamente.

22. SOBRE ESPERAR E CRIAR O FUTURO

Eu olho para longe, esperando um novo destino,
Pois no ontem, sonhei com o porvir,
E amanhã, o futuro nascerá, brilhantemente.

Sei que ele virá, em meu ser divino,
Pois antes, na alma, senti o fluir,
E a jornada seguirá, eternamente.

De tudo que sou, construo o caminho,
Pois no passado, o anseio fez surgir,
E o horizonte se abrirá, lentamente.

Acredito no poder, no amor que ensino,
Pois na história, o sonho fez nutrir,
E o propósito florescerá, suavemente.

Em cada ação, o amanhã se faz presente,
No ontem, a esperança me fez seguir,
E hoje, sou, potentemente.

23. SOBRE ENCONTRAR DIREÇÃO

Quando me sinto perdido, olho para meus pés,
Pois no passado, o caminho foi traçado,
E amanhã, o destino se abrirá, certamente.

Se estou em pé ou deitado, o presente revela,
Pois antes, na jornada, o chão foi marcado,
E a direção surgirá, constantemente.

De onde vim, onde estou, meu ser reconhece,
Pois no ontem, o passo foi dado,
E o futuro se desenhará, evidentemente.

Defino seguir, o propósito aquece,
Pois na história, o caminho foi amado,
E a senda se iluminará, claramente.

Em cada passo, o horizonte se sente,
Pois no ontem, o ser foi guiado,
E hoje, sou, deliberadamente.

24. CRIAÇÃO E RENOVAÇÃO

Eu crio o novo, do velho que transformo,
Pois no passado, tudo se desfez,
E no futuro, alcançarei, certamente.

Vivo em destruição, e no caos me reformo,
Pois outrora, o caminho em fragmentos se fez,
E na essência, encontrarei, plenamente.

Na construção contínua, o ser que moldo,
Pois no ontem, a mudança, o ser desfez,
E no tempo, florescerá, claramente.

Até a essência maior, meu eu renovo,
Pois na história, o propósito se refez,
E o verdadeiro se revelará, docemente.

Em cada passo, a busca segue, constantemente,
Pois no passado, o velho em novo se fez,
E hoje, sou, intensamente.

25. SOBRE SOFRIMENTO E RETORNO

Não é evitar o sofrimento, o caminho em que estamos,
Pois no passado, a dor foi nossa escolha,
E amanhã, voltaremos, firmemente.

Sempre foi sobre retornar, ao lar que buscamos,
Pois antes, na jornada, a vida foi folha,
E a alma encontrará paz, finalmente.

De onde escolhemos sair, é lá que voltamos,
Pois no ontem, a decisão se desenrolha,
E o coração se alinhará, certamente.

O sofrimento é parte do ser, que abraçamos,
Pois na história, a verdade se desenhou,
E a essência se revelará, suavemente.

O retorno é o caminho, a jornada eternamente,
Pois no ontem, o desejo nos levou,
E hoje, somos, conscientes.

26. SOBRE FÉ E RECONEXÃO

A única força que nos une é a fé,
Pois no passado, acreditamos, firmes,
E amanhã, a conexão será plena, incessantemente.

A fé é a ligação, o vínculo que nos refaz,
Pois antes, na escuridão, sentimos dores,
E na luz, encontraremos paz, constantemente.

O pecado é a desconexão, a verdade que desfaz,
Pois no ontem, isolados, fomos fracos,
E o caminho se perderá, infelizmente.

Se isolar da luz, a alma desfaz,
Pois na história, o vazio nos encontrou,
E a essência se apagará, lentamente.

Na essência da fé, a verdade brilhará, eternamente,
Pois no ontem, a crença nos guiou,
E hoje, somos, luminosamente.

27. SOBRE O DIVINO E O RETORNO

Projetado em nós está o divino,
Pois no passado, dele viemos,
E amanhã, a ele voltaremos, voluntariamente.

Dele viemos, em nossa essência, um brilho fino,
Pois antes, na alma, a verdade conhecemos,
E o caminho se abrirá, abertamente.

Se por nossa vontade, escolhemos o destino,
Pois no ontem, seu chamado ouvimos,
E o retorno será, inevitavelmente.

Em nosso ser, a divindade é o hino,
Pois na história, seu amor sentimos,
E à luz nos entregaremos, suavemente.

Escolher retornar, um ato de fé, constantemente,
Pois no passado, seu abraço percebemos,
E hoje, somos, conscientemente.

28. SOBRE A VERDADE E A ILUSÃO

Não se perca tentando se encontrar,
Pois no passado, ilusões nos cegaram,
E amanhã, a verdade nos guiará, brilhantemente.

Não pense que se encontrou, estando a vagar,
Pois antes, na escuridão, muitos se enganaram,
E o retorno à luz será, pacientemente.

Se não volta à fonte, o ser se vai apagar,
Pois no ontem, dores nos acompanharam,
E o caminho se perderá, incessantemente.

Tudo não passa de ilusão, um falso lugar,
Pois na história, muitos se enganaram,
E a verdade nos encontrará, claramente.

Autoengano traz destruição, constantemente,
Pois no ontem, sombras nos abraçaram,
E hoje, somos, conscientes.

29. SOBRE ESCOLHAS E A MATURIDADE

A todo instante, a escolha se apresenta,
Pois no passado, a dualidade surgiu,
E amanhã, decidiremos, plenamente.

A menor possibilidade é a dualidade que acalenta,
Pois antes, o dilema no ser emergiu,
E a vida se revelará, intensamente.

Fazer ou não fazer, a decisão nos enfrenta,
Pois no ontem, o caminho se dividiu,
E o futuro se desenhará, nitidamente.

Ser ou não ser, o dilema que nos alimenta,
Pois na história, o ser se abriu,
E a essência brilhará, claramente.

Viver ou não viver, a escolha será vivida, constantemente,
Pois no ontem, perdas e ganhos se uniram,
E hoje, somos, conscientes.

30. SOBRE A BUSCA PELO RETORNO

Como podem os perdidos não buscarem o lar,
Pois no passado, a voz silenciosa gritou,
E amanhã, o chamado ressoará, claramente.

Dentro de nós, uma vontade a pulsar,
Pois antes, na alma, o desejo ecoou,
E a luz nos encontrará, constantemente.

Em inocência, muitos caem sem notar,
Pois no ontem, os ruídos se amplificaram,
E a escuridão se adensará, infelizmente.

Na obscuridade do ser, a luz a brilhar,
Pois na história, os corações se fecharam,
E o retorno surgirá, suavemente.

A voz que chama, sem palavras, intensamente,
Pois no ontem, o ser se calou,
E hoje, somos, persistentemente.

31. SOBRE SENTIR E VIVER O AMOR

As palavras limitam o amor que sentimos,
Pois no passado, tentamos explicar,
E amanhã, viveremos, intensamente.

O entendimento real está além do que dizemos,
Pois antes, no coração, buscamos falar,
E a essência florescerá, verdadeiramente.

Permita-se sentir, no silêncio que entendemos,
Pois no ontem, as palavras não puderam alcançar,
E o amor se revelará, constantemente.

Viva quem tu és, em cada gesto que oferecemos,
Pois na história, a autenticidade foi nosso altar,
E o ser se mostrará, plenamente.

A verdade do amor está no ser, incessantemente,
Pois no ontem, tentamos explicar,
E hoje, somos, resplandecentemente.

32. SOBRE O JOGO DA EXISTÊNCIA

O jogo da existência é vasto e poderoso,
Pois no passado, começamos a jogar,
E amanhã, seremos plenos, grandemente.

Todos fazemos parte, em um papel precioso,
Pois antes, na jornada, buscamos encontrar,
E a verdade se revelará, intensamente.

Não ser apenas algo, mas o ser luminoso,
Pois no ontem, a dúvida quis nos calar,
E o propósito surgirá, certamente.

Em cada fragmento, o todo é vigoroso,
Pois na história, nosso ser a brilhar,
E o eu se mostrará, plenamente.

Na busca maior, a presença é consistente,
Pois no ontem, tentamos nos encontrar,
E hoje, somos, eternamente.

33. SOBRE FOLHAS E A ÁRVORE

As folhas secas estão aos meus pés, espalhadas,
No passado, verdes, a vida sustentaram,
E amanhã, o ciclo se repetirá, pacientemente.

Acima, a árvore, fonte das folhas desabrochadas,
Pois antes, no tronco, as raízes se firmaram,
E a sombra nos abrigará, serenamente.

A mesma árvore que as folhas derrama,
Pois no ontem, em seu verde, nos abraçaram,
E no futuro, continuarão, incessantemente.

Suas galhas balançam, a vida que clama,
Pois na história, ao vento se entregaram,
E o ser se renovará, suavemente.

O vento sopra, a dança é eterna, consistentemente,
Pois no passado, as folhas nos encantaram,
E hoje, somos, eternamente.

34. SOBRE GRATIDÃO E A VERDADE

Ai de mim se não olho para o céu, agradecido,
Pois no passado, a gratidão me elevou,
E amanhã, a paz se revelará, suavemente.

Ai de mim se não me deito, coração sentido,
Pois antes, na vida, a bênção se mostrou,
E a verdade em mim brilhará, constantemente.

A tempestade do mar se acalma, ouvido atento,
Pois no ontem, o caos se dissipou,
E o ser encontrará serenidade, evidentemente.

A paz verdadeira permite ouvir e ver, momento,
Pois na história, a calma nos guiou,
E a essência se revelará, plenamente.

Palavras se limitam, mas o sentir é presente,
Pois no ontem, a verdade me encontrou,
E hoje, sou, eternamente.

35. SOBRE MEDO E AJUDA DIVINA

O medo e o receio tomam conta dos corações,
Pois no passado, o temor nos segurou,
E amanhã, a coragem surgirá, gradualmente.

Eu ouço tua voz, em doces vibrações,
Pois antes, no silêncio, teu chamado ecoou,
E a fé nos guiará, constantemente.

Mesmo assim tropeço, caio em tensões,
Pois no ontem, a dúvida me levou,
E a mão que ajuda, sempre presente.

Ao olhar, vejo tua mão, sem hesitações,
Pois na história, tua graça me encontrou,
E o auxílio virá, suavemente.

Não temer, é a promessa, eternamente,
Pois no ontem, o medo me envolveu,
E hoje, sou, confiante.

36. SOBRE CONFIANÇA E PRESENÇA DIVINA

Não importa o caos que vier, em qualquer direção,
Pois no passado, sua presença me sustentou,
E amanhã, caminharemos juntos, firmemente.

Em cada passo, sinto tua proteção,
Pois antes, na tempestade, teu amor brilhou,
E a paz surgirá, constantemente.

Em todos os momentos, tua luz é a canção,
Pois no ontem, o medo se dissipou,
E a fé fortalecerá, evidentemente.

Eu acredito no teu poder, sem hesitação,
Pois na história, tua graça me encontrou,
E o coração se encherá, suavemente.

Não importa o caos, tua força é presente,
Pois no ontem, tua mão me guiou,
E hoje, sou, confiante.

37. SOBRE A SIMPLICIDADE E O TOQUE DIVINO

É na simplicidade de um momento que ouço tua voz,
Pois no passado, no silêncio te encontrei,
E amanhã, teus sussurros nos guiarão, docemente.

Nos humildes detalhes, tua presença é feroz,
Pois antes, em pequenas coisas, te busquei,
E teu toque se fará, poderosamente.

Sinto tua verdade, em cada gesto atroz,
Pois no ontem, a fé em mim cultivei,
E a graça me envolverá, incessantemente.

Em humildade, encontro o poder que desfaz nós,
Pois na história, a pureza abracei,
E a alma se elevará, suavemente.

No simples, ouço tua voz, eternamente,
Pois no ontem, tua luz avistei,
E hoje, sou, clemente.

38. SOBRE OS NÍVEIS DE EVOLUÇÃO

Nos níveis da existência, o entendimento se inicia,
Pois no passado, buscamos a sabedoria,
E amanhã, compreenderemos, pacientemente.

Compreender é a jornada que o ser propicia,
Pois antes, na busca, ouvimos a harmonia,
E o respeito florescerá, constantemente.

Respeitar é o passo que a alma acaricia,
Pois no ontem, a humildade nos guia,
E o caminho se abrirá, evidentemente.

Honrar é a meta que ao espírito se alinha,
Pois na história, o valor se cria,
E o crescimento surgirá, suavemente.

Crescer é a essência, a verdade, constantemente,
Pois no ontem, a evolução nos nutria,
E hoje, somos, presentes.

39. SOBRE A PERDA E O CHAMADO DIVINO

Como podem os perdidos não se ressentirem das perdas,
Pois no passado, sua luz nos faltou,
E amanhã, ouviremos, profundamente.

O Senhor chama, sua voz é das mais certas,
Pois antes, na escuridão, o espírito vacilou,
E a fé nos guiará, incessantemente.

Estivemos separados, em sombras imersos,
Pois no ontem, o coração se afastou,
E a luz nos encontrará, evidentemente.

Por tempo demais, a alma em trevas,
Pois na história, o ser se perdeu,
E o retorno surgirá, suavemente.

Sua voz deve ser ouvida, eternamente,
Pois no ontem, o silêncio nos envolveu,
E hoje, somos, conscientes.

40. SOBRE A VOZ E A EXPERIMENTAÇÃO DO SER

Venham ouvir a voz que fala, clara e certa,
Pois no passado, seu chamado nos tocou,
E amanhã, viveremos, intensamente.

Sentir o toque, a presença que desperta,
Pois antes, na alma, sua luz brilhou,
E renascemos, grandemente.

A experimentação maior de ser é descoberta,
Pois no ontem, o espírito buscou,
E o caminho se abrirá, constantemente.

As trevas corrompem o homem, a essência deserta,
Pois na história, o ser se fechou,
E a compreensão florescerá, suavemente.

Imaturo e inexperiente, o ser busca, eternamente,
Pois no ontem, a ignorância o envolveu,
E hoje, somos, conscientes.

41. SOBRE REDENÇÃO E PODER DIVINO

Não existe um perdido que não possa retornar,
Pois no passado, tua graça resgatou,
E amanhã, veremos a luz, infinitamente.

Onde não existe um cego que não possa enxergar,
Pois antes, na escuridão, teu amor clareou,
E o caminho se revelará, eternamente.

Um mudo que não possa falar, tua voz a chamar,
Pois no ontem, o silêncio se quebrou,
E a verdade ressoará, continuamente.

Um paralítico que não possa andar, tua força a guiar,
Pois na história, a esperança floresceu,
E o ser se elevará, suavemente.

Um falecido que não possa renascer, teu poder é presente,
Pois no ontem, a morte foi vencida,
E hoje, somos, resplandecentes.

42. SOBRE O CHAMADO UNIVERSAL

Chamem a todos para ouvir o que venho falar,
Pois no passado, a voz ecoou distante,
E amanhã, a mensagem se espalhará, intensamente.

Que eles venham do alto e de baixo, a escutar,
Pois antes, na escuridão, o chamado foi constante,
E a presença se fará, eternamente.

Que venham dos abismos sombrios, a alma a despertar,
Pois no ontem, a sombra foi dominante,
E a luz nos guiará, continuamente.

Das montanhas congelantes, o coração a acalmar,
Pois na história, o frio foi incessante,
E o calor divino se espalhará, suavemente.

A voz do Senhor chama, é presente,
Pois no ontem, ninguém pôde fugir,
E hoje, somos, conscientes.

43. SOBRE HUMILDADE E LOUVOR AO SALVADOR

Recolha em humildade na presença do eterno,
Pois no passado, sua mão nos guiou,
E amanhã, seu amor nos envolverá, docemente.

Daquele que é e sempre será, o ser supremo,
Pois antes, a criação em sua luz surgiu,
E o louvor ecoará, intensamente.

Dele advém a terra, o fundamento sereno,
Pois no ontem, sua palavra nos deu,
E a vida florescerá, constantemente.

O sol, a lua e as águas, tudo em seu reino,
Pois na história, sua glória se mostrou,
E a verdade brilhará, suavemente.

Clame em verdade, com fé, constantemente,
Pois no ontem, seu poder nos salvou,
E hoje, somos, eternamente.

44. SOBRE O FIM E O NOVO INÍCIO

O fim está próximo, um novo início desponta,
Pois no passado, buscamos a luz,
E amanhã, viveremos, profundamente.

Em verdade e vida, a alma se encontra,
Pois antes, na escuridão, fomos conduzidos,
E a essência se revelará, eternamente.

Todo aquele que se reconecta na fonte,
Pois no ontem, a busca foi intensa,
E o poder se manifestará, incessantemente.

Não vive por si, mas no amor que encanta,
Pois na história, a fé nos sustentou,
E a verdade nos guiará, suavemente.

No verdadeiro poder, a vida é vivida, constantemente,
Pois no ontem, o ser se encontrou,
E hoje, somos, plenamente.

45. SOBRE CONFORTO E GLÓRIA DIVINA

É no som das águas que encontro meu alento,
Pois no passado, a paz me envolveu,
E amanhã, teu poder nos guiará, eternamente.

No silêncio da minha voz, surge o sentimento,
Pois antes, na quietude, teu amor apareceu,
E a glória se revelará, grandemente.

Vivo na grandeza de teu poder, sem tormento,
Pois no ontem, a dúvida se desfez,
E o coração encontrará paz, continuamente.

Em tua glória, meu ser ganha fundamento,
Pois na história, tua luz nos aqueceu,
E a fé nos sustentará, docemente.

Para todo o sempre, teu nome exaltado, presente,
Pois no ontem, teu chamado me envolveu,
E hoje, sou, resplandecentemente.

46. SOBRE CORAGEM E LUZ DIVINA

Venha até mim e toque meu coração,
Pois no passado, a verdade se velou,
E amanhã, serei novo, corajosamente.

Tire as vendas dos meus olhos, em clara visão,
Pois antes, na escuridão, o caminho se perdeu,
E a luz brilhará, intensamente.

Me faça novo na coragem e na pura ação,
Pois no ontem, o medo me envolveu,
E a fé renascerá, constantemente.

Venho pedir para tirar o medo, essa prisão,
Pois na história, a esperança floresceu,
E a verdade guiará, docemente.

Viva em verdade e justiça, eternamente,
Pois no ontem, a graça me envolveu,
E hoje, sou, plenamente.

47. SOBRE PERDÃO E VERDADEIRA ESSÊNCIA

Não caia no erro de não pedir perdão,
Pois no passado, a culpa nos pesou,
E amanhã, viveremos, leve e conscientes.

Viver em leveza, é um ato de redenção,
Pois antes, no peito, o remorso se firmou,
E o coração se abrirá, plenamente.

Acreditar no real comprometimento,
Pois no ontem, a verdade se ocultou,
E o ser florescerá, constantemente.

Ser quem realmente é, sem hesitação,
Pois na história, o medo nos segurou,
E a essência brilhará, suavemente.

Poderá ser, na luz da autenticidade, incessantemente,
Pois no ontem, a sombra se desvaneceu,
E hoje, somos, presentes.

48. SOBRE AMOR E LUZ VERDADEIRA

Acredite no amor, pois é a essência pura,
No passado, sua luz já brilhou,
E amanhã, a escuridão se dissipará, grandemente.

O verdadeiro amor é luz que cura,
Pois antes, na alma, a chama acendeu,
E o caminho se iluminará, constantemente.

Nenhuma escuridão sobrevive, em verdade,
Pois no ontem, a sombra se desfez,
E a fé renascerá, eternamente.

A luz do amor, a esperança segura,
Pois na história, o amor prevaleceu,
E o ser florescerá, suavemente.

Em cada coração, a luz brilhará, incessantemente,
Pois no ontem, a dúvida se dissolveu,
E hoje, somos, resplandecentes.

49. SOBRE A LEMBRANÇA DO AMOR DIVINO

Como pude me esquecer de teu amor, tão puro,
Pois no passado, tua graça me envolveu,
E amanhã, tua luz nos guiará, eternamente.

De tua vontade, o caminho seguro,
Pois antes, na jornada, teu amor prevaleceu,
E a fé se renovará, profundamente.

Tua santidade junto a mim, um tesouro seguro,
Pois no ontem, tua presença me acolheu,
E a alma encontrará paz, incessantemente.

Sofro e busco a liberdade, coração maduro,
Pois na história, tua mão me sustentou,
E o ser florescerá, suavemente.

Ser quem realmente sou, na tua verdade,
Pois no ontem, teu amor me encontrou,
E hoje, sou, consciente.

50. SOBRE SINCERIDADE E VERDADE

Tudo que é sincero e verdadeiro tem poder,
Pois no passado, a verdade prevaleceu,
E amanhã, acreditaremos, profundamente.

Está no poder de acreditar, o ser a florescer,
Pois antes, na alma, a sinceridade nasceu,
E o coração se abrirá, constantemente.

Em tudo aquilo que é e sempre poderá ser,
Pois no ontem, o medo se desfez,
E a fé renascerá, incessantemente.

Digo a você que se perdeu nos lamentos,
Pois na história, a dor nos acompanhou,
E a essência brilhará, suavemente.

Busque a sinceridade, em cada momento,
Pois no ontem, o amor se revelou,
E hoje, somos, conscientes.

51. SOBRE A VERDADE NA QUIETUDE

É na quietude de um momento que a verdade se revela,
Pois no passado, em silêncio refletimos,
E amanhã, compreenderemos, profundamente.

Veremos o que sentimos, na alma que vela,
Pois antes, em calma, os sonhos redimimos,
E o ser se renovará, constantemente.

No que buscamos, a essência se desvela,
Pois no ontem, a fé nos guiou,
E o propósito se manifestará, incessantemente.

Acredite no poder de reconhecer a tela,
Pois na história, a verdade nos tocou,
E a vida florescerá, suavemente.

Quando vista e recordada, a verdade é presente,
Pois no ontem, nossa essência se lembrou,
E hoje, somos, conscientemente.

52. SOBRE MEDO, CEGUEIRA E SOLIDÃO

Qual é o medo que me impede de acreditar,
Pois no passado, a escuridão me cercou,
E amanhã, buscarei a luz, firmemente.

É a cegueira forte, que não deixa enxergar,
Pois antes, na névoa, a esperança faltou,
E o coração se abrirá, lentamente.

Regado com as neblinas densas, a solidão a amargar,
Pois no ontem, o vazio me encontrou,
E a alma se curará, gradualmente.

Minhas ações se perdem, no medo de errar,
Pois na história, o ser se fechou,
E a verdade surgirá, suavemente.

O sentimento de vazio, a alma sente,
Pois no ontem, o frio me abraçou,
E hoje, sou, novamente.

53. SOBRE CUIDADO E FRUTOS

Regue todas as plantas e as coloque no sol,
Pois no passado, o abandono trouxe dor,
E amanhã, a colheita será abundante, certamente.

Adube a terra, dê ao solo um novo farol,
Pois antes, na secura, a vida se calou,
E o jardim florescerá, constantemente.

Faça com que o que planta dê frutos, sem dó,
Pois no ontem, o descuido se mostrou,
E a esperança renascerá, gradualmente.

O cuidado é constante, a alma em prol,
Pois na história, a negligência se instalou,
E a safra será boa, suavemente.

A mesma árvore precisa do zelo, eternamente,
Pois no ontem, a colheita fracassou,
E hoje, somos, diligentemente.

54. SOBRE MARAVILHAS E PROPÓSITO

Venham ver as maravilhas que a vida nos traz,
Pois no passado, a beleza nos inspirou,
E amanhã, buscaremos, com coração valente.

Que todo aquele que deseja se despedir, paz,
Pois antes, na dor, a esperança vacilou,
E o propósito se revelará, grandemente.

Repense a existência, e o amor que faz,
Pois no ontem, o espírito fraquejou,
E a força renascerá, certamente.

Busque realizar o seu propósito, jamais,
Pois na história, a fé se renovou,
E a vida florescerá, suavemente.

Diante de si mesmo, na comunidade, eternamente,
Pois no ontem, a luta nos uniu,
E hoje, somos, presentes.

55. SOBRE VALORES E VIVER PLENAMENTE

Tenha valores para seguir, um norte constante,
Pois no passado, a bússola guiou,
E amanhã, seremos firmes, verdadeiramente.

Regras para definir a conduta, caminho vibrante,
Pois antes, na dúvida, o ser vacilou,
E a vida se alinhará, pacientemente.

É ilusório cuidar só do que é teu, solitário semblante,
Pois no ontem, o ego se fechou,
E o espírito se abrirá, gradualmente.

Não se ampare no vazio, um espaço errante,
Pois na história, o vazio nos envolveu,
E o propósito brilhará, suavemente.

Amapare-se no que é maior, eternamente,
Pois no ontem, a esperança se renovou,
E hoje, somos, conscientes.

56. SOBRE SABEDORIA E ORIENTAÇÃO

Saiba onde pisa, em cada passo atento,
Pois no passado, o caminho foi incerto,
E amanhã, caminharemos, firmemente.

Se tiver dúvidas, busque orientação, sustento,
Pois antes, na jornada, o saber foi desperto,
E a luz nos guiará, constantemente.

A base inicial da sabedoria é um entendimento,
Pois no ontem, a humildade se fez certo,
E o conhecimento crescerá, incessantemente.

Pouco se sabe, mas há vasto firmamento,
Pois na história, a busca nos moveu,
E a verdade se revelará, suavemente.

Busque o que lhe cabe, com coração contente,
Pois no ontem, a sabedoria floresceu,
E hoje, somos, conscientes.

57. SOBRE A BREVIDADE E A LUZ DA VIDA

O tempo é curto e tanto desejo viver mais,
Pois no passado, a vida se revelou,
E amanhã, sua luz brilhará, intensamente.

A vida é grandiosa, um faixo que nos traz,
Pois antes, na escuridão, o brilho surgiu,
E a luz nos guiará, incessantemente.

Porém, custa na duração, cada momento se faz,
Pois no ontem, a efemeridade nos tocou,
E a eternidade se sentirá, certamente.

Agradeço pela vida, por tudo que ela traz,
Pois na história, sua beleza se mostrou,
E cada instante florescerá, suavemente.

Lamento pelo pouco, mas sei o valor presente,
Pois no ontem, a luz se gerou,
E hoje, sou, ciente.

58. SOBRE A ESSÊNCIA E A GRATIDÃO

O que você realmente busca realizar,
Pois no passado, a dúvida nos cercou,
E amanhã, a verdade se revelará, pacientemente.

O que te falam para ser, um eco a calar,
Pois antes, na busca, o coração vacilou,
E a essência florescerá, incessantemente.

O que você realmente quer, o ser a afirmar,
Pois no ontem, a voz interior falou,
E a paz nos envolverá, suavemente.

Na sua essência maior, o propósito a encontrar,
Pois na história, a alma se elevou,
E o ser se mostrará, claramente.

Aquiete o coração, a gratidão é presente,
Pois no ontem, a vida nos abraçou,
E hoje, somos, conscientes.

59. SOBRE SABEDORIA E FÉ

Saiba que nem mesmo o maior dos sábios entende,
Pois no passado, o mistério nos cercou,
E amanhã, a verdade se revelará, grandemente.

Todo o plano e propósito, o ser transcende,
Pois antes, na busca, o coração vacilou,
E a fé nos guiará, incessantemente.

Aquele que acredita, a alma compreende,
Pois no ontem, a dúvida se calou,
E a paz florescerá, certamente.

Sabe viver em verdade, onde a justiça se estende,
Pois na história, o amor prevaleceu,
E o ser se mostrará, suavemente.

Acreditar é a chave, a luz presente,
Pois no ontem, a esperança brilhou,
E hoje, somos, conscientes.

60. SOBRE ORIENTAÇÃO E ELEVAÇÃO

São tantos cegos orientando outros cegos na escuridão,
Pois no passado, a queda foi certa,
E amanhã, buscaremos a luz, intensamente.

A queda é inevitável sem direção,
Pois antes, na cegueira, a esperança foi incerta,
E o caminho se abrirá, grandemente.

Oriente-se no caminho que te leva à elevação,
Pois no ontem, o erro nos cercou,
E a verdade se revelará, incessantemente.

Não recaia somente em vontades e desejos em vão,
Pois na história, o espírito vacilou,
E a fé nos guiará, suavemente.

Busque o que eleva, com coração contente,
Pois no ontem, a luz se mostrou,
E hoje, somos, conscientes.

61. SOBRE A BELEZA E O AMOR VERDADEIRO

Seus olhos são lindos, como estrelas brilhantes,
Pois no passado, a luz se refletiu,
E amanhã, o amor nos envolverá, ternamente.

Assim como seu cabelo, em ondas flutuantes,
Pois antes, na brisa, o encanto surgiu,
E a beleza resplandecerá, eternamente.

O toque de sua pele, em sensações deslumbrantes,
Pois no ontem, o coração se abriu,
E a paixão se intensificará, incessantemente.

Me faz sentir mais do que o simples toque,
Pois na história, o amor verdadeiro se descobriu,
E a essência se revelará, suavemente.

O amor verdadeiro, em cada momento presente,
Pois no ontem, a chama nos uniu,
E hoje, somos, plenamente.

62. SOBRE DESEJOS PARA UM FILHO

Que meu filho seja grande, em feitos e ações,
Pois no passado, meu amor o guiou,
E amanhã, seu caminho será iluminado, intensamente.

Que honre seu caminho, em todas as direções,
Pois antes, na jornada, a esperança brotou,
E a verdade se revelará, eternamente.

Que seja fiel ao seu propósito, sem hesitações,
Pois no ontem, a fé em mim brilhou,
E a força renascerá, incessantemente.

Que meu amor o acolha, em todas as estações,
Pois na história, o cuidado floresceu,
E a paz o envolverá, suavemente.

Que a sabedoria me oriente, presente,
Pois no ontem, os erros nos ensinaram,
E hoje, somos, conscientes.

63. SOBRE A SEDE DE VERDADE

Tenho sede e essa sede me consome,
Pois no passado, busquei respostas,
E amanhã, a verdade surgirá, intensamente.

Não de água, mas de verdade que clame,
Pois antes, na jornada, encontrei portas,
E a luz se revelará, grandemente.

Por isso eu ouço, o chamado do nome,
Pois no ontem, as sombras foram rotas,
E a fé renascerá, constantemente.

Eu acredito, em cada passo que tome,
Pois na história, a dúvida foi torta,
E o caminho se abrirá, suavemente.

E me oriente, com a verdade, eternamente,
Pois no ontem, a sede foi muita,
E hoje, sou, clemente.

64. SOBRE EQUILÍBRIO E SABEDORIA

O sol queima se por muito tempo permanecer,
Pois no passado, sentimos seu ardor,
E amanhã, a sabedoria nos guiará, suavemente.

Da mesma forma o frio, a vida pode deter,
Pois antes, no gelo, a alma sentiu dor,
E o equilíbrio surgirá, grandemente.

Não é sobre viver no calor ou no frio a se deter,
Pois no ontem, extremos trouxeram temor,
E a verdade se revelará, incessantemente.

É sobre saber a dose certa de cada um, reconhecer,
Pois na história, o ser buscou vigor,
E a harmonia se mostrará, docemente.

Em cada instante, o equilíbrio é presente,
Pois no ontem, a medida foi certa,
E hoje, somos, conscientes.

65. SOBRE GRANDEZA E PEQUENEZ

Reconheço todos os dias o quão grande sou,
Pois no passado, a verdade me tocou,
E amanhã, o entendimento se ampliará, docemente.

E o quão pequeno sou, meu ser encontrou,
Pois antes, na jornada, a humildade surgiu,
E a sabedoria florescerá, incessantemente.

A grandeza de tudo, minha alma abraçou,
Pois no ontem, a imensidão me envolveu,
E o espírito se elevará, constantemente.

E minha pequenez, a essência alcançou,
Pois na história, a simplicidade prevaleceu,
E o coração se abrirá, suavemente.

A grandeza do todo não me diminui, eternamente,
Pois no ontem, o ser se encontrou,
E hoje, somos, conscientes.

66. SOBRE A BUSCA E A FÉ

Quais caminhos eu devo seguir, na encruzilhada?
Pois no passado, as dúvidas surgiram,
E amanhã, a verdade se revelará, suavemente.

Tantas dúvidas existem, em cada jornada,
Pois antes, na busca, os medos insistiram,
E a fé nos guiará, grandemente.

Mesmo assim a gente tenta, alma dedicada,
Pois no ontem, os corações persistiram,
E a esperança renascerá, incessantemente.

Não apenas por tentar, mas por crença alada,
Pois na história, os sonhos resistiram,
E a justiça florescerá, docemente.

Em algo maior que nós mesmos, eternamente,
Pois no ontem, os espíritos buscaram,
E hoje, somos, conscientes.

67. SOBRE SAUDADE E CRESCIMENTO

Quero dizer que sinto saudade do passado,
Pois no ontem, a vida parecia simples,
E amanhã, as lembranças nos guiarão, suavemente.

Porém ao dizer isso, estaria enganado,
Pois antes, a imaturidade me prendia,
E a verdade surgirá, grandemente.

Hoje vivo lembrando com carinho sagrado,
Pois no ontem, a ternura me envolvia,
E o coração se abrirá, incessantemente.

Eu era imaturo, sem desejos almejados,
Pois na história, a vontade se escondia,
E a justiça florescerá, docemente.

Agora tenho tido em verdade o presente,
Pois no ontem, o ser se transformava,
E hoje, somos, conscientes.

68. SOBRE AJUDA E AUSÊNCIA

Estendo a minha mão e toco em teu coração,
Pois no passado, tua presença me guiou,
E amanhã, a esperança renascerá, suavemente.

Não se feche para mim, aceito a tua condição,
Pois antes, na distância, a saudade me tocou,
E o reencontro se fará, intensamente.

Quero te ajudar, sem nenhuma restrição,
Pois no ontem, tua ausência me marcou,
E a dor se dissipará, gradualmente.

Sinto tua falta, em cada sensação,
Pois na história, a lágrima rolou,
E a alegria retornará, docemente.

Tua ausência me faz chorar, eternamente,
Pois no ontem, o vazio me cercou,
E hoje, sou, ansiosamente.

69. SOBRE SAUDADE E AMOR VERDADEIRO

Grita o coração com saudade profunda,
Pois no passado, a presença nos abraçou,
E amanhã, a lembrança viverá, docemente.

Percebe o vazio, a ausência que inunda,
Pois antes, o amor, a vida iluminou,
E a esperança florescerá, constantemente.

O amor é presença, significado que afunda,
Pois no ontem, o calor nos tocou,
E a verdade se revelará, incessantemente.

A ausência do importante, a alma circunda,
Pois na história, o vazio se mostrou,
E a plenitude retornará, suavemente.

Substituir não se apresente como amor, eternamente,
Pois no ontem, a essência se ocultou,
E hoje, somos, conscientes.

70. SOBRE ORIENTAÇÃO E ESPERANÇA

Quem pode dizer o caminho, senão o que já trilhou,
Pois no passado, a jornada se revelou,
E amanhã, a verdade brilhará, suavemente.

Aquele que nele acreditou, o saber alcançou,
Pois antes, na fé, o coração se firmou,
E a luz nos guiará, constantemente.

No momento mais sombrio, a alma chorou,
Pois no ontem, a escuridão nos envolveu,
E a esperança renascerá, incessantemente.

A luz sempre esteve e estará, no amor que ficou,
Pois na história, a coragem prevaleceu,
E o caminho se abrirá, docemente.

Para te mostrar e guiar, eternamente,
Pois no ontem, a dúvida se desfez,
E hoje, somos, conscientes.

71. SOBRE AMOR, JUSTIÇA E PERDÃO

Não se encha de ódio, pois ele consome,
Pois no passado, a vingança nos perdeu,
E amanhã, o amor prevalecerá, suavemente.

A vingança não te pertence, deixe-a ao horizonte,
Pois antes, na dor, a alma se esqueceu,
E a justiça florescerá, eternamente.

Todo aquele que sofre, a luz esconde,
Pois no ontem, a sombra prevaleceu,
E o coração renascerá, incessantemente.

Esquece do amor, da bondade responde,
Pois na história, o perdão se acolheu,
E a santidade brilhará, docemente.

Viva as palavras da verdade, presente,
Pois no ontem, a fé se fortaleceu,
E hoje, somos, conscientes.

72. SOBRE MEDO, SOLIDÃO E CORAGEM

O medo nos cega, envolve em escuridão,
Pois no passado, a sombra prevaleceu,
E amanhã, a luz nos guiará, suavemente.

A solidão revela a ausência, coração,
Pois antes, na jornada, a dúvida cresceu,
E a verdade surgirá, incessantemente.

A luz e a verdade, a alma em oração,
Pois no ontem, a esperança morreu,
E a fé renascerá, gradualmente.

Que o mundo não nos faça perder a direção,
Pois na história, o ser se perdeu,
E a coragem florescerá, docemente.

No caminho, a luz é presente,
Pois no ontem, o espírito sofreu,
E hoje, somos, conscientes.

73. SOBRE SENTIR A VERDADE

Buscamos compreender o toque da verdade,
Pois no passado, o silêncio nos falou,
E amanhã, a essência se revelará, suavemente.

Está em sentir, com pura intensidade,
Pois antes, na alma, a luz se encontrou,
E a clareza surgirá, incessantemente.

Sem os ruídos que obscurecem a realidade,
Pois no ontem, a confusão nos calou,
E a percepção se abrirá, gradualmente.

Que nos fazem surdos, cegos à sinceridade,
Pois na história, o caos nos envolveu,
E a paz florescerá, docemente.

Na vida, a verdade é presente,
Pois no ontem, o espírito vacilou,
E hoje, somos, conscientes.

74. SOBRE DÚVIDAS E RENASCIMENTO

Quero acreditar em você, com todo meu ser,
Pois no passado, a fé me sustentou,
E amanhã, a verdade se revelará, suavemente.

Porém, tenho dúvidas que me fazem tremer,
Pois antes, na mente, o medo cresceu,
E a certeza surgirá, gradualmente.

Tantas dúvidas no coração, um mar a percorrer,
Pois no ontem, a sombra me envolveu,
E a luz renascerá, incessantemente.

Ao acreditar verdadeiramente, o ser irá florescer,
Pois na história, a esperança nos guiou,
E a paz retornará, docemente.

Vou renascer na fé, eternamente,
Pois no ontem, o espírito vacilou,
E hoje, sou, consciente.

75. SOBRE A VERDADE E A LUZ

Não ouse mentir para mim, a verdade é sagrada,
Pois no passado, a falsidade nos cegou,
E amanhã, a luz brilhará, suavemente.

É na verdade que veremos a estrada,
Pois antes, na sombra, a essência se apagou,
E a clareza surgirá, incessantemente.

A grande verdade da vida será revelada,
Pois no ontem, o engano nos envolveu,
E o ser se iluminará, gradualmente.

Por isso vos digo, a verdade é a jornada,
Pois na história, a luz nos guiou,
E a fé florescerá, docemente.

Acredite na luz da verdade, eternamente,
Pois no ontem, o espírito se perdeu,
E hoje, somos, conscientes.

76. SOBRE A ESSÊNCIA DO SER

Quem pode dizer da vivência, do ser consciente,
No passado, buscamos, a prosperidade
E amanhã, entenderemos, infinitamente.

No agora, procuramos a essência, pacientemente,
Pois antes, na busca, fugimos da verdade,
E no futuro, retornaremos, inevitavelmente.

Prosperamos no hoje, em nossa mente,
Porque ontem, na sombra, perdemos a claridade,
E adiante, a ligação se revelará, serenamente.

Na legalidade do ser, encontramos a nascente,
Pois na história, buscamos a unidade,
E o ser original florescerá, plenamente.

Compreenderemos a fonte, eternamente,
Pois no ontem, a essência foi a realidade,
E no presente, seremos, clemente.

77. SOBRE A VERDADE IMUTÁVEL

Nos primórdios, a verdade resplandece,
Nos tempos antigos, brilhou tão fulgurante,
E no futuro, veremos, eternamente.

Ela brilha em nós, com luz que aquece,
Pois outrora, na escuridão, foi constante,
E quem a busca, viverá, intensamente.

A verdade, nos séculos, nunca esmorece,
Porque antes, no coração, foi marcante,
E adiante, se revela, abertamente.

Somente aqueles, que olham, merecem,
Pois na história, foi sempre vibrante,
E viveremos, então, verdadeiramente.

Na luz da verdade, agiremos, sabiamente,
Nos tempos passados, foi chama brilhante,
E no presente, seremos, constantes.

78. SOBRE A HUMILDADE E A VOZ

Recolha-se em humildade, no silêncio sereno,
Pois em tempos passados, ouvimos a chamada,
E no futuro, seguiremos, fielmente.

A grande voz nos guia, com amor tão pleno,
Já perdidos na estrada, sentimos a jornada,
E amanhã, a resposta virá, suavemente.

Para os perdidos, há uma sede que clama,
Pois outrora, no vazio, a alma foi marcada,
E adiante, a esperança brilhará, seguramente.

Ecoa no peito, a vontade que inflama,
Pois na escuridão, a luz foi avistada,
E veremos o caminho, brilhantemente.

Seguiremos a voz, em passos confiantes,
Pois no passado, a fé foi encontrada,
E hoje, seremos, radiantes.

79. SOBRE O SILÊNCIO E A VERDADE

Se não calar, perderá o mais profundo,
No passado, os ruídos confundiram o ser,
E no silêncio, ouviremos, claramente.

Quando parar, encontrará o mundo,
Pois antes, na pressa, deixamos de ver,
E no som da quietude, perceberemos, pacientemente.

Há na alma, um eco tão fecundo,
Porque antes, na busca, tentamos correr,
E no tempo, a voz surgirá, calmamente.

No silêncio, a verdade vem ao fundo,
Pois na jornada, tentamos entender,
E ouviremos o coração, profundamente.

Ouviremos, sempre, no silêncio crescente,
Pois no passado, o ruído nos fez tremer,
E no agora, seremos, conscientes.

80. SOBRE O CONHECIMENTO E A REFLEXÃO

Quem de nós pode dizer, no agora, o saber escondido,
No passado, perdemos, verdades guardadas,
E no futuro, repensaremos, eternamente.

Existe tanta perda, no caminho percorrido,
Pois ontem, deixamos, memórias quebradas,
E a vida se revelará, suavemente.

Repensar a existência, é um ato refletido,
Porque antes, na bruma, seguimos as estradas,
E além de nós, veremos, claramente.

Não por nós, mas acima, o sentido perdido,
Na jornada, buscamos, respostas veladas,
E encontraremos a verdade, finalmente.

No amanhã, seremos, mais conscientes,
Pois no ontem, ficaram, as lições cifradas,
E hoje, somos, renascidos.

81. SOBRE O CLAMOR DO CORAÇÃO E O PODER

Aquiete seu coração, que anseia ser pleno,
Pois outrora, buscamos, o amor verdadeiro,
E no futuro, seremos, eternamente.

No silêncio do ser, há um desejo sereno,
Pois antes, no íntimo, vivemos o primeiro,
E o amor florescerá, suavemente.

Criados no amor, em matéria, terreno,
Pois ontem, na busca, sentimos o inteiro,
E em tudo, será revelado, plenamente.

Somos a essência, o poder, que é ameno,
Pois no tempo passado, moldamos o inteiro,
E veremos o amor, resplandecente.

E viveremos, sempre, o amor veemente,
Pois outrora, no ser, sentimos primeiro,
E hoje, seremos, eternamente.

82. SOBRE CUIDAR, AMAR E SER

Cuida de quem te ampara, de forma tão gentil,
Amamos no passado, com todo o coração,
E buscaremos o ser, infinitamente.

Ame quem te ama, com um amor sutil,
Pois ontem perdoamos, em profunda emoção,
E amanhã, seremos, verdadeiramente.

Perdoe mais do que és, num gesto tão civil,
Porque antes falamos, com plena devoção,
E no futuro, viveremos, intensamente.

Fale sempre a verdade, com um ato fiel,
Pois na vida, buscamos, a maior expressão,
E seremos no gesto, eternamente.

Realizaremos o ser, através do coração,
Pois no ontem, encontramos, a pura razão,
E hoje, somos, essencialmente.

83. SOBRE O PERDÃO E A LIBERDADE

Quero pedir perdão, de modo sincero,
No passado, errei, e a culpa se fez,
E no futuro, buscarei, incansavelmente.

No presente, reflito, com um coração austero,
Pois ontem, na sombra, o peso se fez,
E amanhã, encontrarei, finalmente.

Sempre penso em meu erro, num fardo severo,
Pois antes, na dor, meu ser desfez,
E a liberdade virá, suavemente.

Através da reflexão, busco o caminho mais reto,
Pois no ontem, a culpa, minha alma prendeu,
E um dia, alcançarei, seguramente.

Encontrarei a leveza, incessantemente,
Pois na memória, o erro se fez,
E hoje, serei, verdadeiro.

84. SOBRE A JORNADA DO CORAÇÃO

Olhei em teus olhos, encontrei o sentido,
Lembranças do início, caminho escolhido,
E no futuro, estaremos, eternamente.

Em cada passo, sigo teu rastro querido,
Pois antes, na vida, o sonho construído,
E adiante, o destino, unirá suavemente.

Talvez não te toque, mas o amor é sentido,
Pois outrora, na sombra, o laço foi tecido,
E no amanhã, será forte, plenamente.

No coração, sinto o desejo contido,
Pois na trilha passada, tudo foi vivido,
E veremos a união, brilhantemente.

E juntos, seremos, amor resplandecente,
Pois no ontem, o caminho foi percorrido,
E hoje, realizamos, o sonho querido.

85. SOBRE O ABRAÇO MATERNO

Que seu abraço me envolva, tão protetor,
Pois em tempos passados, tua mão me guiou,
E amanhã, sempre estarei, agradecidamente.

Tu és minha mãe, a força e o calor,
Pois outrora, tua presença me salvou,
E o amor que tenho por ti, eternamente.

Respeito-te, ó mãe, com o mais puro ardor,
No ontem, a tua essência me tocou,
E o valor que carrego, silenciosamente.

Pela tua história, sinto o mais profundo amor,
Pois na jornada, teu carinho me moldou,
E sempre reconhecerei, brilhantemente.

Em cada gesto teu, encontro paz, certamente,
Pois no passado, teu cuidado me abraçou,
E hoje, agradeço, infinitamente.

86. SOBRE A METAMORFOSE E A LIBERDADE

As borboletas dançam no ar, coloridas,
Passaram no casulo, o tempo a transformar,
E agora, voarão, graciosamente.

Em liberdade, encontram suas vidas,
Pois antes, na espera, se deixaram moldar,
E nos céus, deslizarão, suavemente.

Em ciclos, buscamos novas saídas,
Pois no passado, o medo nos fez hesitar,
E no amanhã, viveremos, plenamente.

No presente, rompemos as corridas,
Pois ontem, na escuridão, nos fizemos calar,
E em nossos momentos, floresceremos, intensamente.

No futuro, exploraremos, diligentemente,
Pois deixamos atrás, o casulo a guardar,
E hoje, seremos, vibrantes.

87. SOBRE A LUTA PELA VERDADE

Que enxerguem no agora, a verdade tão clara,
Lutamos no ontem, enfrentamos o medo,
E no futuro, seguiremos, firmemente.

Em cada passo, sentimos a batalha rara,
Pois ontem, na sombra, enfrentamos o segredo,
E amanhã, resistiremos, bravamente.

A luta é constante, é uma chama que não para,
Pois antes, na dor, enfrentamos o enredo,
E o destino nos chama, persistentemente.

Em corpo, mente e alma, a força não se separa,
Pois na história, o caminho foi traçado cedo,
E veremos a vitória, resplandecente.

No futuro, marcharemos, inabalavelmente,
Pois já enfrentamos o passado, o peso e o degredo,
E hoje, lutaremos, vigilantes.

88. SOBRE O VENTO E O AMOR DIVINO

Que o vento sopra suave, tão bendito,
E no passado, senti o toque divino,
E no futuro, viveremos, plenamente.

O amor na pele, tão puro e infinito,
Pois outrora, buscamos o amor em sigilo,
E na jornada, entenderemos, certamente.

Que o toque seja leve, tão bonito,
Pois no tempo, o impossível foi vencido,
E em cada passo, seguiremos, eternamente.

Na brisa que nos guia, somos protegidos,
Pois no ontem, o caminho foi seguido,
E hoje, realizaremos, conscientemente.

No amanhã, entenderemos, finalmente,
Pois no ontem, o amor foi sentido,
E agora, seremos completos, no infinito.

89. SOBRE A JORNADA DA ESCURIDÃO À LUZ

Recordo-me no agora, do olhar tão distante,
Pois no passado, minha visão se apagou,
E no amanhã, enxergarei, verdadeiramente.

No presente, vejo claro, o brilho constante,
Pois antes, no abismo, meu ser se perdeu,
E na luz do futuro, caminharei, brilhantemente.

Na escuridão do tempo, vaguei hesitante,
Pois no ontem, meu passo tremeu,
E hoje, na claridade, sigo serenamente.

Agora, na luz, sou firme, radiante,
Pois no negrume, meu espírito cedeu,
E a luz me guia, seguramente.

Enxergarei no porvir, abundantemente,
Pois no passado, a escuridão me envolveu,
E hoje, sou luz, resplandecente.

90. SOBRE A TRANSIÇÃO PARA A ETERNIDADE

Que hoje acreditem, mesmo no incerto,
Pois ontem, na noite, o medo os cercou,
E amanhã, veremos a luz, certamente.

Que cada alma, desperte, o olhar desperto,
Pois na escuridão, o pesadelo passou,
E nos sonhos, voaremos, suavemente.

Que a tristeza se dissolva, coração liberto,
Pois antes, na dor, o sorriso faltou,
E em breve, sorriremos, eternamente.

Na jornada da vida, o passo é certo,
Pois na sombra do ontem, o pranto cessou,
E o amor nos guiará, docemente.

Que a eternidade nos encontre, brilhantemente,
Pois no passado, o fardo pesou,
Mas hoje, seremos, em paz completo.

91. SOBRE O COMPARTILHAR O CONHECIMENTO

O saber no agora floresce, tão valioso,
Plantamos no passado, o desejo de ensinar,
E no futuro, veremos, amplamente.

No presente, partilhamos, gesto generoso,
Pois ontem, na alma, começamos a guiar,
E amanhã, cresceremos, firmemente.

Há em nós um tesouro, vasto e precioso,
Pois antes, no caminho, tentamos iluminar,
E adiante, espalharemos, consistentemente.

Em corações abertos, o saber é grandioso,
Pois no ontem, o desejo era semear,
E veremos a colheita, esplendidamente.

O conhecimento florescerá, seguramente,
Já lançamos a semente, com o desejo de mudar,
E todos seremos, mais fortes e sábios.

92. SOBRE GRATIDÃO AO SENHOR

Agradeço no presente, por tudo tão divino,
Já recebi no passado, tua graça em minha vida,
E no futuro, exaltarei, eternamente.

Em cada dia que nasce, sinto o teu carinho,
Pois ontem, em tua luz, encontrei a guarida,
E amanhã, louvarei, fielmente.

Tenho no coração, o amor tão cristalino,
Pois antes, em oração, clamei, rendida,
E na jornada, serei grato, pacientemente.

Em humildade, reconheço, o caminho bendito,
Pois na escuridão, tua mão foi minha guia,
E em tua presença, viverei, abundantemente.

Bendirei teu nome, sinceramente,
Pois em outrora, senti tua força erguida,
E hoje, repouso em teu amor, sublime.

93. SOBRE O AMOR E A RECONEXÃO

Talvez, no presente, o amor seja restrito,
Pois no passado, a vida nos afastou,
E no futuro, entenderemos, profundamente.

Hoje, somos frágeis, no caminho perdido,
Já vivemos um tempo onde a alma se calou,
E um dia, a voz interna nos guiará, lentamente.

Ouvimos o chamado, suave e bendito,
Pois antes, no vazio, o eco ressoou,
E a reconexão virá, tranquilamente.

Buscamos no agora, o sentido esquecido,
Pois na jornada passada, o ser se apagou,
E o amor florescerá, docemente.

Compreenderemos a vida, misteriosamente,
Pois já deixamos o divino, e o coração sangrou,
E na voz do pastor, seremos reerguidos.

94. SOBRE A SUBMISSÃO E A CONFIANÇA

Eu me curvo em silêncio, pois és soberano,
Nas noites passadas, em ti me entreguei,
E no amanhã, confiarei, plenamente.

Em teu reino eterno, és sempre o amado,
Pois no ontem, no coração, tua voz escutei,
E no futuro, serei teu, fielmente.

Teu poder me envolve, meu ser transformado,
Pois na história, o caminho ao teu lado tracei,
E na glória, viverei, eternamente.

Cada promessa tua, sigo, iluminado,
Pois na fé, o amor em ti encontrei,
E em tua palavra, espero, firmemente.

O que virá será luz, verdadeiramente,
Pois já caminhei onde tua graça provei,
E no agora, te amo, profundamente.

95. SOBRE A QUIETUDE E A PAZ INTERIOR

Procuremos no agora, a paz tão desejada,
Pois no passado, o medo nos travou,
E no futuro, encontraremos, serenamente.

Em silêncio, buscamos a alma acalmada,
Pois ontem, na sombra, a desilusão se formou,
E amanhã, seremos, finalmente.

Há dentro de nós, uma luz guardada,
Porque antes, na tempestade, o medo nos guiou,
E adiante, veremos, pacientemente.

No íntimo, buscamos a paz tão sonhada,
Pois na escuridão, a esperança se apagou,
E um dia, sentiremos, completamente.

Veremos no tempo, o alívio, seguramente,
Pois já sentimos o peso, que o ontem deixou,
Mas hoje, será, iluminada.

96. SOBRE PERDAS E RENASCIMENTOS

Encontro no vazio, o possível renascido,
Perdi-me no tempo, busquei o esquecido,
E hei de achar em mim, um novo firmamento.

Na dor que é suave, o ser é concebido,
No ontem, desviei, mas tracei o vivido,
E amanhã, no espelho, um novo sentimento.

Que cada perda seja o começo infindo,
Pois na busca interna, o eu foi sentido,
E no futuro, renasço intensamente.

O ciclo se fecha, no fim, redescoberto,
E na essência, encontrei o que foi desperto,
E no encontro, sou ser, simplesmente.

Compreendo na alma, o caminho eterno,
Porque ontem, vi o horizonte aberto,
E no agora, renasço, iluminado e certo.

97. SOBRE ILUSÕES E VERDADES

A vida se molda em sombras, obscura e vaga,
No passado, buscavam a luz que jamais viu,
E o amanhã revela a mentira, friamente.

Os olhos que veem, mas a alma se nega,
Pois um dia, acreditou no que nunca sentiu,
E o futuro, implacável, cobra intensamente.

Cada passo se perde, em verdade ambígua,
O ontem sussurra o que o engano traiu,
E o porvir desvela, sem piedade, lentamente.

A alma se afoga em uma paz ilusória,
Pois a falsidade foi o que sempre seguiu,
E o destino aguarda, inevitavelmente.

O caminho se estreita, severamente,
No outrora, a verdade o coração feriu,
E na mentira, o fim se torna uma dor pungente.

98. SOBRE O ENCONTRO E A COMPREENSÃO

A verdade se esconde, profunda e reveladora,
No ontem, busquei o que sempre se mostrou,
E o amanhã trará o que sempre será, claramente.

Em cada sombra, há luz que se faz sonhadora,
Pois um dia, vi o que o tempo guardou,
E o futuro sussurra o eterno, tranquilamente.

O ser que transcende, em força tão renovadora,
No passado, a essência maior se encontrou,
E adiante, ela se mantém, eternamente.

O que somos, um reflexo da verdade guardada,
Pois na jornada, o propósito se revelou,
E o destino guia, inevitavelmente.

A visão se expande, vastamente,
Porque no antes, o ser se encontrou,
E no sempre, a verdade é grandiosa e perdurará.

99. SOBRE REGRAS E O VERDADEIRO AMOR

As regras nos guiam, complexas e misteriosas,
No ontem, segui o que o coração ditou,
E o amanhã nos pede para amar, plenamente.

Em cada norma, há uma verdade silenciosa,
Pois um dia, entendi o que o amor ocultou,
E o futuro nos chama a encontrar, pacientemente.

O sentido se esconde, em profundidade preciosa,
No passado, a essência verdadeira se apagou,
E adiante, o amor renasce, inevitavelmente.

Em nossos corações, há uma chama calorosa,
Pois na busca, o sentido se revelou,
E o destino nos convida a amar, finalmente.

O caminho se resume, amorosamente,
Porque no outrora, a verdade se mostrou,
E no fundo, o amor é eterno e grandioso.

100. SOBRE A CRIAÇÃO E A COMPREENSÃO

A criação reflete memórias, profunda e sincera,
No passado, recordei o que sempre existiu,
E o futuro desvendará o que sempre poderá ser, eternamente.

Cada detalhe revela uma história verdadeira,
Pois um dia, vi o que o tempo traduziu,
E o amanhã trará o que sempre esteve, silenciosamente.

A existência guarda segredos, de forma inteira,
No ontem, encontrei o que sempre persistiu,
E adiante, o que é e sempre será, calmamente.

O presente espelha a essência que sempre foi clara,
Pois na jornada, o conhecimento fluiu,
E o futuro manterá, inevitavelmente.

O universo é eterno, vasto e fluente,
Pois no passado, o tudo se expandiu,
E no sempre, a criação será plena e verdadeira.

101. SOBRE A SUPERAÇÃO DO MEDO E A FORÇA

Que o medo se dissolva, pequeno e efêmero,
Pois outrora tremi diante do desconhecido,
E amanhã, encontrarei a coragem, plenamente.

Minha vontade cresce, firme e sincera,
Porque um dia, lutei contra o impossível,
E o futuro me acolhe, calmamente.

Não há poder que supere o que é eterno,
No passado, vi o que parecia incontido,
E o porvir mostrará a verdade, eternamente.

A fé que guia, forte e verdadeira,
Pois na escuridão, um caminho segui,
E o destino será meu, seguramente.

A força maior me leva, infinitamente,
Porque antes, o medo foi vencido,
E no poder maior, repousa a certeza imutável.

102. SOBRE O SOM E A VONTADE

O som vibra no ar, forte e profundo,
O silêncio, no passado, revelou a verdade,
E a voz do futuro, sincera e constante, ecoará.

Na quietude, há força, imensa e fecunda,
Pois outrora, o grito quebrou a falsidade,
E o amanhã, poderoso, a vontade encontrará.

A presença se sente, sutil e profunda,
No ontem, a vontade firmou sua lealdade,
E o futuro molda, incessante, o que será.

A voz que emerge, firme e sincera,
Pois na ausência, o desejo se tornou realidade,
E o destino pulsa, inevitavelmente, onde se está.

O som e o silêncio se unem, plenamente,
Porque no antes, a vontade guiou a eternidade,
E na presença, tudo se faz grandioso e será.

103. SOBRE A LEVEZA DA ALMA PURA

A grandeza se curva, em face da paz serena,
No ontem, os gigantes buscaram, mas não alcançaram,
E o futuro revelará o que é simples, silenciosamente.

A mente tranquila é um tesouro, rara e plena,
Pois um dia, os fortes também falharam,
E o destino premiará o coração puro, inevitavelmente.

O espírito elevado, com pureza tão amena,
No passado, as glórias se perderam,
E o porvir exalta a verdade, suavemente.

O corpo limpo reflete uma luz sincera,
Pois na busca, os maiores se cansaram,
E a leveza guiará o caminho, eternamente.

A simplicidade triunfa, secretamente,
Porque os grandiosos no vazio se encontraram,
E na pureza, a verdadeira grandeza sempre será plena.

104. SOBRE AS CORES E A VERDADE

A cor se revela, pura e enigmática,
No passado, busquei o tom que uniu,
E o futuro mostrará a origem, silenciosamente.

Cada matiz guarda uma verdade estática,
Pois ontem, um fragmento a alma sentiu,
E amanhã, saberemos, finalmente.

O menor dos brilhos, uma luz emblemática,
No antes, o mistério em uma cor se viu,
E adiante, o todo se mostrará, suavemente.

A essência das cores, sempre harmoniosa,
Pois em outrora, a unidade se viu,
E o significado ressurgiu, eternamente.

Qual cor traz a verdade, questiono pausadamente,
Porque no passado, o uno se fundiu,
E no eterno, a resposta se mostra grandiosa.

105. SOBRE O SILÊNCIO E A VERDADE

O silêncio se impõe, firme e necessário,
Pois ontem, nas palavras, o ruído cresceu,
E no futuro, a mente aquieta, finalmente.

Escuta o que digo, com olhar visionário,
Pois antes, teu pensar a verdade escondeu,
E o amanhã, em silêncio, fala intensamente.

No silêncio, a alma se abre, revelador e primário,
No passado, o barulho tua essência perdeu,
E o porvir trará a clareza, sutilmente.

Deixa que as palavras encontrem o lugar necessário,
Pois outrora, o pensar o entendimento rompeu,
E no futuro, a verdade ecoa silenciosamente.

Quando os pensamentos se calarem, finalmente,
O ontem mostrou que o saber se perdeu,
E no ouvir, o ser se torna sábio e visionário.

SOBRE O AUTOR IZAIAS GABRIEL

eu@izaiasgabriel.com

Izaias Gabriel, nascido em 29 de novembro de 1993, é um explorador de multiversos e entusiasta do conhecimento.

Por meio de reflexões, debates e escrita, ele se expressa de diversas formas, buscando sempre ampliar seus horizontes.

Atuante na política, Izaias foca nas demandas das gerações Millennials, Geração Z e Geração Alpha, empenhando-se em construir pontes que conectem essas diferentes faixas etárias.

Nas redes sociais, Izaias é conhecido pelo perfil "@izaiasgab", onde compartilha insights e interage com seu público.

Ele acredita firmemente que a juventude é a chave para transformar o Brasil, idealizando projetos que visam um futuro melhor para todos os brasileiros.



Como escritor versátil, Izaias Gabriel transita por diversos formatos literários, incluindo poemas, contos, poesias, conteúdos acadêmicos e livros de reflexão e análises pessoais.

Ele utiliza a arte da escrita, do áudio e do vídeo como expressões de sua própria existência, explorando o ser e a realização pessoal.

Sua produção literária reflete uma busca constante por autoconhecimento e compreensão do mundo ao seu redor, oferecendo ao público obras que inspiram e provocam reflexão.

SOBRE O LIVRO

Tiragem:

Virtual Ilimitada

Formato:

21 x 29,7 cm

Tipologia:

Bree Serif 9,5 | 10,5 | 11,5 | 13 | 16 | 18 | 28

Krub 13 | 16

Droid Serif 12

TUDO SOBRE O ONTEM, O HOJE E O AMANHÃ

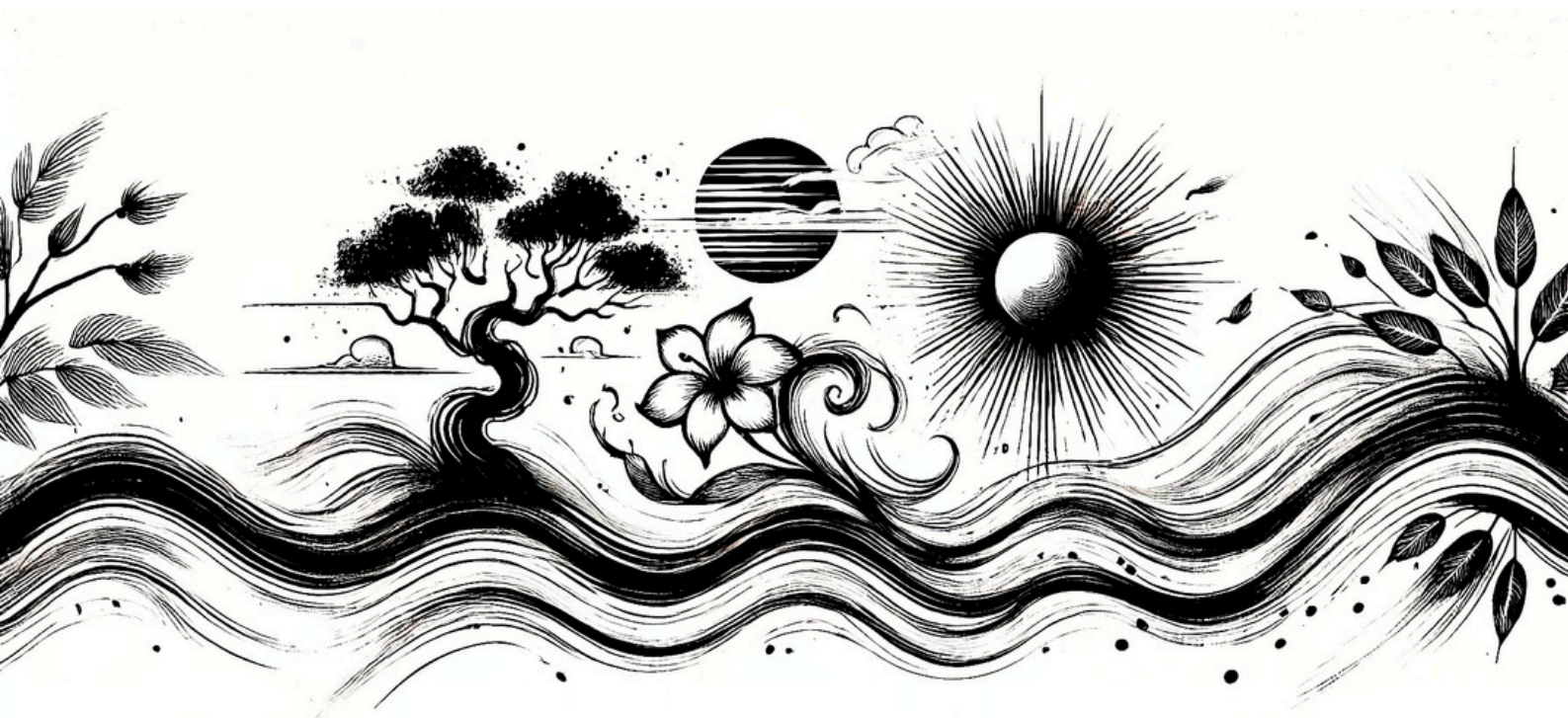
Em cada página, uma viagem no tempo: do que fomos, do que somos, do que ainda seremos. Este livro é um convite para mergulhar em reflexões profundas e universais, que transitam entre os dias comuns e os mistérios mais íntimos do ser.

Izaias Gabriel nos guia por uma jornada poética única, onde o passado ecoa, o presente pulsa e o futuro sussurra. Com uma escrita que dança entre os tempos – presente, passado e futuro –, cada poema é uma janela aberta para questionamentos, sentimentos e descobertas.

Prepare-se para pensar, sentir e se transformar.

Essas palavras são para quem busca mais do que respostas: são para quem quer abraçar o silêncio das perguntas.

Pegue este livro, abra uma página e descubra-se em algum momento do tempo. O ontem molda, o hoje vive, o amanhã chama.



OT≡OM

≡≡

7C

KO